



Jovens se encantam com a experiência do voluntariado

Romário Corrêa Ramos – Cidade Dom Bosco

O **voluntariado** continua sendo uma das melhores opções para vivenciar o carisma salesiano no “pátio”, passados quase 200 anos das primeiras experiências no oratório de Valdocco. Em Corumbá, MS, a Colônia de Férias da Cidade Dom Bosco acolheu 15 jovens, todos atendidos na mesma casa salesiana no período vespertino e com idades entre 15 e 18 anos. O voluntariado salesiano na região pantaneira de Mato Grosso do Sul ocorre todos os anos. Porém, houve uma crescente participação dos jovens da própria instituição a partir de 2019.

Mesmo em tempos de pandemia e seguindo todos os protocolos de biossegurança, não faltou disposição para repassar mensagens de esperança para as crianças de 6 a 12 anos do período matutino do Programa Crianças e Adolescentes Felizes. Ao todo, seis oficinas tiveram o acompanhamento de pelo menos dois voluntários cada, enquanto os demais atuavam nos corredores e no registro fotográfico.

“**A minha** experiência como voluntária foi incrível, é algo inexplicável. O carinho das crianças, a responsabilidade de cuidar delas, a energia que elas têm é algo que não é pra qualquer um! Vou levar essa experiência para a vida toda”, afirma Samira Gabriela, de 18 anos, que participou da iniciativa.

Para Karen Silva Simões, responsável pelo Programa Crianças e Adolescentes Felizes, “o voluntariado salesiano iniciou de forma tímida durante a Gincana Mariana, porém, encontrou força nos adolescentes e jovens que entenderam o carisma de doação e do Sistema Preventivo nas atividades realizadas no Programa Crianças e Adolescentes Felizes”.



Ainda serão realizadas diversas atividades até o fim de 2021.

Após participarem da Colônia de Férias, na primeira semana de julho, 15 educandos assumiram o compromisso de auxiliar os educadores nas atividades com as crianças, aprendendo a rotina de trabalho, planejamento, preparação de atividades e, principalmente, a enfrentar desafios que surgem na vida. “Através dessa experiência, é possível perceber que os jovens estão focados em se sentirem úteis, importantes, amados; e o ambiente salesiano traz um refúgio aos anseios de serem protagonistas de suas próprias histórias”, completa Karen.

Para o coordenador da Cidade Dom Bosco, Fernando Henrique Melgar, “essa experiência de voluntariado salesiano, vivida na Colônia de Férias, prepara o olhar do adolescente sobre as pessoas e sobre a vida, pois ele aprende na prática o que é solidariedade e amor ao próximo”. De acordo com Fernando, é por meio do voluntariado também que o adolescente aprende outras virtudes, como doar seu tempo em benefício de outra pessoa sem esperar nada em troca; o significado de pertencimento, que é saber valorizar os seus colegas de grupo e de obra social; o respeito ao valor e às diferenças do outro; e paciência com o próximo.

Ainda serão realizadas diversas atividades até o fim de 2021. Agora, ‘experientes’ na missão, os jovens que fizeram o voluntariado na Colônia de Férias vão repassar tudo o que vivenciaram na Colônia de Férias para outros colegas que não puderam participar para, assim, fortalecer vínculos com a juventude salesiana da Cidade Dom Bosco.